

ANÍSIO TEIXEIRA E A UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

EIXO TEMÁTICO: *Intelectuais, Pensamento Social e Educação*

COMUNICAÇÃO COORDENADA: *Concepções de Educação Superior e de Universidade no Brasil nos anos 1920 e 1930*

TÍTULO DAS PROPOSTAS ENVOLVIDAS:

- 1) CARNEIRO LEÃO E A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**
- 2) FERNANDO DE AZEVEDO (1894-1974) E A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO INQUÉRITO DE 1926**
- 3) A UNIVERSIDADE BRASILEIRA SEGUNDO O ESTATUTO DE 1931**
- 4) O MANIFESTO DOS PIONEIROS DE 1932 E A CULTURA UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA**
- 5) ANÍSIO TEIXEIRA E A UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL**

Nesta comunicação procurar-se-á mostrar que, a partir dos anos 20 do século passado, há um intenso debate a respeito da concepção e das funções da universidade no país, desencadeado na ABE- Associação Brasileira de Educação e na ABC- Academia Brasileira de Ciências. Nos anos 30, entre os exemplos mais eloqüentes em termos de universidade, registra-se a criação da USP –Universidade de São Paulo (1934) e da UDF- Universidade do Distrito Federal (1935). Ao longo desse período, observa-se, também, por parte do Governo Federal, a preocupação de implementar reformas centralizadoras, atribuindo ao Estado competência para exercer sua tutela sobre os domínios do ensino. É durante a década de 30 que o Governo Federal elabora seu projeto universitário, adotando uma série de medidas, entre as quais se destaca: a promulgação do Estatuto das Universidades Brasileiras. Nesse contexto situam-se as origens da UDF, em meio à agitação que marcava o país e à disputa pelo controle dos rumos da educação nacional. A estruturação do sistema público de ensino no Distrito Federal se faz perpassada por conflitos, sobretudo com a criação da Universidade que, segundo Anísio, se apresenta como o ápice de um programa educacional para a Capital

da República. Apesar dos problemas Anísio, enquanto Secretário de Instrução Pública do Distrito Federal, procura implantar, de 1931 a 1935, um verdadeiro sistema público de educação integrado, que compreendia da educação pré-escolar à universidade. A UDF surge como um empreendimento que procura efetivar concepções e propostas da intelectualidade, que ligada à ABE e à ABC, empunhara, na década anterior, a bandeira de criação da universidade como lugar de produção científica e cultural. Instituída na capital da República, pelo Decreto Municipal nº 5.513/35, embora essa Universidade tenha existido por período inferior a quatro anos, marcou significativamente a história da universidade no país, deixando clara a definição de suas funções: ênfase no ensino e na pesquisa, acompanhada da proposta de promover e estimular a cultura, formar profissionais e técnicos nos diferentes campos de atuação de suas escolas e institutos, além de promover a formação do magistério em todos os níveis. Para implementar seus objetivos, a UDF contou com a participação de professores estrangeiros que, juntamente com professores brasileiros, deixaram suas marcas no ensino e na pesquisa. As idéias de Anísio Teixeira sobre universidade, como um espaço de investigação e de produção do conhecimento não poderia prescindir do exercício da liberdade e da efetiva autonomia universitária que logo foram abortadas, em decorrência do clima político existente no país. Para maior clareza, o trabalho pretende situar os problemas vivenciados pela UDF, de sua instituição (1935) à extinção (1939). Concluindo, pode-se assinalar que essa Universidade embora uma utopia vetada; oferece ainda hoje subsídios para se refletir sobre as instituições universitárias, em termos de ensino, pesquisa, produção de conhecimento, cultura e formação do magistério.